

ALCANÇARAM RESULTADOS POSITIVOS

EMPRESAS QUE PASSARAM POR TRANSFORMAÇÕES DIGITAIS ALAVANCARAM SUAS MARCAS

▶▶▶ Leia na página 6

Em que fase está a Indústria 4.0 no Brasil

Grande parte das empresas e até mesmo dos educadores, apontam que a Indústria 4.0 está baseada em Inteligência Artificial, Realidade Virtual, Realidade Aumentada e em outros recursos que exigem muito investimento. Com isso, até mesmo grandes empresas têm postergado o início dessa jornada, pois acreditam que é um patamar inatingível, ou muito difícil de se atingir.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que o Brasil melhorou quatro posições no Índice Global de Inovação (IGI), passando da 66ª. posição para 62ª. entre 2019 e 2020. O problema é que esse avanço no ranking, segundo o IGI, foi devido à queda mais acentuada da pontuação de outros países em relação ao Brasil, cuja pontuação também caiu.

Esse índice, que avalia 131 países, é divulgado desde 2007 pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual. Assim, o Brasil não consegue avançar tão rapidamente quanto poderia na jornada rumo à Indústria 4.0, ao passo que, se as empresas modernizarem suas linhas de produção por etapas, com casos de negócio consistentes, o caminho será muito mais fácil.

No país, convivemos com setores que já atingiram um alto nível de inovação e de maturidade digital, como o automobilístico, farmacêutico e o de alimentos e bebidas, e com outros que estão apenas começando essa jornada, mas ambos enfrentam muitos desafios.

Esse é o caso do setor de agronegócio, que dispõe de tecnologia, mas muitas vezes não conta com conectividade, que é uma infraestrutura cara, para rodar as aplicações e entregar dados que vão medir a produção e gerar maior eficiência energética, entre outros índices.



Começar pequeno, pensar grande

- A ideia de que é obrigatório investir em recursos e em avançadas tecnologias na linha de produção é um mito. O que você precisa é entender o seu desafio e utilizar a tecnologia que de fato vai melhorar a produção e trazer retornos econômicos.

Para otimizar a produção e implementar a Indústria 4.0, devemos primeiro pensar na automação, dividida em quatro camadas: coleta de dados, visualização, análise e otimização. Por isso, é importante ter um chão de fábrica com coleta de dados e conectado e pensar nessa jornada no médio prazo. A partir da coleta de dados será possível entender como está o nível de produtividade atual, o nível de scrap e de perda de produção, por exemplo.

A partir dessa análise e da definição de indicadores, será possível identificar se a sua produção está performando mais ou menos em relação ao KPI definido anteriormente. Mas esse processo não acontece do dia para a noite.

Para cada caso, uma solução - Muitas empresas procuram implementar novas tecnologias nas operações no caminho para a Indústria 4.0, com pouco estudo dos benefícios para a produção ou o retorno sobre investimento (ROI). Na verdade, o

caminho deve ser o contrário: a partir da coleta de dados, devemos criar um indicador de performance e, então, verificar se ao automatizar uma determinada linha, você terá uma redução de custos ou de tempo de produção, justificando, assim, essa jornada.

Muitas vezes a simples implantação de multimídias para gerenciamento de energia pode gerar muito mais benefícios no curto e médio prazo, representando uma solução prática e viável. Apesar de não podermos dizer que o Brasil já entrou na fase da Indústria 4.0, o ponto positivo é que esse tema tem atraído muita atenção das indústrias e das instituições de ensino.

Então, a maioria das escolas de ensino médio, técnico e superior já oferecem disciplinas ou cursos com matérias voltadas para a manufatura avançada e, também, já temos oferta de cursos de pós-graduação.

A parte acadêmica e as indústrias não estão paradas, estão procurando entender e colocando as questões de produtividade, conectividade e visualização da produção no seu radar, não esquecendo que a tecnologia é uma ferramenta e não o objetivo para atingir a Indústria 4.0.

(Fonte: Helio Hideo Sugimura é Gerente de Marketing da área de Automação Industrial da Mitsubishi Electric (www.MitsubishiElectric.com).

Negócios em Pauta

Shironosov/Thinkstock/reprodução



Black Friday

Quer saber como aumentar suas vendas nessa Black Friday? Como aproveitar o contato com os clientes já fidelizados nessa semana? De que modo aumentar sua presença nas redes sociais para essa data que já é uma das mais fortes do varejo no Brasil? Para apoiar os pequenos negócios na Black Friday 2020, o Sebrae lançou uma página dedicada ao tema. Veja em: (<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/blackfriday#dicas>). Os interessados vão encontrar diversos conteúdos que oferecem dicas e orientações para aproveitar melhor o potencial dessa data promocional. ▶▶▶

▶▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução



Série Innovation Ecosystem

@ Em um ambiente instável e em constante mudança, qual é o papel da cultura organizacional dentro da transformação digital? Como desburocratizar processos para dar autonomia aos times e acelerar a tomada de decisões? Esses questionamentos tão comuns nos dias de hoje irão permear as discussões da websérie "Innovation Ecosystem", que será lançada nesta quinta-feira pela Fundação Dom Cabral, Stefanini e STARTUPI. Composto de sete episódios, o projeto abordará a importância de grandes corporações adicionarem às suas rotinas o empreendedorismo, a inovação e a mudança de mindset. O primeiro episódio, moderado por Geraldo Santos, diretor geral do STARTUPI, reunirá amanhã (29), às 18h30, Marco Stefanini, CEO Global da Stefanini; Ricardo Dutra, CEO da PagSeguro/PagBank, e Hugo Tadeu, professor e líder do Centro de Referência em Inovação Nacional da FDC (http://bit.ly/InnovationEcosystemEP1_Inscricao). ▶▶▶

▶▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Contábil

Redução de salário: como fazer pagamento do 13º dos funcionários neste ano

Por Eduardo Moisés



▶▶▶ Leia na página 5

Intrapreneurs, mudar é verbo transitivo!

Intrapreneur é o conceito cunhado por Gifford Pinchot III em seu livro "Intrapreneuring", de 1985, atribuído aos empreendedores internos, aqueles que inovam dentro das companhias. Criatividade é algo tão poderoso, que permite transformar por completo vidas e empresas. Nas corporações, essa transformação provoca mudanças e, dependendo do apetite ao risco, pode provocar medo naqueles que não têm propensão a mudanças, já que mudanças nos lançam num ambiente desconhecido e imprevisível. ▶▶▶

Aspectos que influenciam o processo de demissão

Realizar uma demissão nunca é uma tarefa fácil. Sem dúvida, trata-se de um momento cuja complexidade pode abalar a situação de vida do empregado, independente dos motivos que precederam e fundamentaram essa tomada de decisão mais extrema. Nesse sentido, é imprescindível enfatizar que a adoção de um planejamento estratégico alinhado com a legislação trabalhista do país personifica uma movimentação bem-vinda para evitar questões problemáticas prejudiciais para todas as partes. As etapas características de um processo de demissão não precisam ser tão traumáticas. ▶▶▶

O Brasil e as SuperApps

SuperApps estão definindo o futuro do capitalismo no século XXI. É um modelo que nasceu na China mas, por causa do seu sucesso, tem se espalhado por todo o mundo. O gigante de e-commerce Alibaba, por exemplo, é o centro de um ecossistema com milhares de parceiros de negócios que simultaneamente usufruem dos dados do Alibaba e entregam dados ao Alibaba. Esse SuperApp usa uma plataforma aberta de troca de dados para gerar um fluxo de dados riquíssimo, elemento chave para realizar o profiling (construção do perfil do cliente) e, a partir daí, monetizar os dados de forma a gerar ofertas sob medida para cada consumidor. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

